

171

INTOXICAÇÃO POR MONENSINA EM BUBALINOS. *Juliano de Souza Leal, Paulo Mota Bandarra, Djeison Lutier Raymundo, Fábio de Sousa Guagnini, Mauro Riegert Borba, Camila Spagnol, André Mendes Corrêa, Milene Schmitz, Daniela Bernadete Rozza, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

A monensina, um antibiótico ionóforo, é utilizado em ruminantes como coccidostático mas principalmente como promotor de crescimento por selecionar a flora ruminal benéfica que melhora o aproveitamento de ácidos graxos voláteis. Há sensibilidade variada de espécies. Equinos são os animais mais suscetíveis onde 2 a 3 mg/kg causa intoxicação. Não há relatos sobre a sensibilidade de bubalinos na literatura. A intoxicação espontânea nesta espécie foi observada recentemente. Para estabelecer a sensibilidade foi efetuado experimento para verificar a sensibilidade e depois comparando dosagens com as administradas para bovinos. Doses únicas foram administradas por via oral com seringa para 5 bubalinos nas doses de 15, 10, 7, 5, 5 e 2, 5 mg/kg. Verificou-se que doses acima de 10 mg/kg causaram lesões musculares e doses entre de 5 até 10 mg/kg causaram lesões cardíacas. Doses de 2, 5 ou menores não causaram doença nos animais. Dois bovinos que receberam 7, 5 e 5mg/kg não adoeceram. As lesões de musculatura esquelética eram de necrose e degeneração hialina. As lesões cardíacas incluíram degeneração e necrose com proliferação discreta de tecido conjuntivo. Os achados indicam que bubalinos são mais sensíveis que bovinos e o uso de monensina nesta espécie deve ser melhor pesquisada.